

FACULDADE SANTO ANTÔNIO
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

ADRIEL ANTONIO ROMÃO

DISCIPLINA ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

ESTUDO DE CASO

D.C.B. EIRELI

CAÇAPAVA

2022

1. Introdução

Um dos bens mais valiosos da empresa é o controle do inventário patrimonial. Pode parecer um procedimento simples, mas, se não for realizado corretamente, pode levar ao descontrole do Imobilizado e perdas contábeis. No entanto, para compreender sua essência, precisamos retornar ao início do Inventário antes de podermos passar para o processo de inventário real.

O termo "Contabilitá" apareceu pela primeira vez no livro "La Contabilità Applicatta alle Amministrazioni Private e Pubbliche" de Franscesco Villa na Itália. No entanto, o trabalho mais importante sobre o método das partidas dobradas foi escrito por Frei Luca Pacioli e foi intitulado "Tractatus de Computis et Scripturis" (Contabilidade das Partidas Dobradas). Foi publicado em 1494 e enfatizou que a teoria da contabilidade o livro Contabilidade de Custos foi inspirado neste livro, que sugeria que fossem implementados procedimentos que tornassem a contabilidade mais analítica.

É importante ressaltar que o Double Entries não foi criado por Pacioli, apesar de ser considerado o fundador da contabilidade. Desde o século XIV, a técnica era utilizada principalmente na Toscana, Itália.

1.2 Objetivos da pesquisa

O objetivo dessa pesquisa é otimizar o controle dos processos internos e externo. Para a maioria das empresas, uma das grandes dificuldades enfrentadas pelos gestores é manter com absoluta precisão o controle dos seus processos internos, principalmente em relação à área contábil.

Em muitos casos, uma grande dificuldade está em criar processos para manter os registros contábeis de seus bens patrimoniais devidamente organizados e livres de erros. Embora se perca em meio a outras prioridades no dia a dia das equipes contábeis, o controle dos bens patrimoniais é um assunto muito importante, uma vez que as discrepâncias entre a localização física dos seus ativos e seus respectivos registros contábeis, podem prejudicar a visão exata do patrimônio que a empresa realmente possui a as informações incorretas podem prejudicar o balanço, interferir nas suas projeções de investimentos e de depreciação. Além de impactar na precisão do planejamento financeiro.

Por exemplo, imagine que na sua empresa tenha um ativo fixo que por quebra precise de uma reposição imediata, mas que por falta de acompanhamento essa compra não estava prevista no seu planejamento. Isso pode gerar um investimento não previsto e prejudicar o seu fluxo de caixa. Por conta disso, entre outros fatores, a reorganização dos bens patrimoniais é algo que deve estar no “radar” dos gestores, que devem se preocupar em realizar um inventário físico completo dos seus bens imobilizados periodicamente.

1.3 Contexto onde a pesquisa foi aplicada

A maneira que foi organizado o inventário foi da seguinte forma:

- Planejamento inicial;
- Mapeamento das áreas;
- Confecção de adesivos de identificação, código e logotipo de fornecedor;
- Levantamento físico dos itens;
- Catalogação detalhada dos itens identificados: Local de armazenamento, N° de série, código do fornecedor;
- Alimentação no sistema.

A pesquisa foi executada no setor de almoxarifado da empresa D.C.B. Eireli (Vale Máquinas – STIHL).

2. Trabalhos relacionados

Segundo Aline Heloisa Weber e Anna Paula Dias Pozza (2011) este trabalho aconteceu na empresa Comercial de Armarinhos Tiradentes LTDA com o objetivo geral de propor melhorias no controle de materiais do Armarinhos Tiradentes e maximizar o espaço físico com uma estratégia de controle acurada e confiável.

Os objetivos específicos foram: setor de estoque e como melhorá-lo, como fazer um inventário físico, como atualizar o sistema interno de controle de estoque, como olhar para a curva ABC da empresa e como chegar a um método eficiente que mantenha o controle do sistema interno consistente.

3. Design do estudo de caso

O setor de almoxarifado da empresa D.C.B Eireli (Vale Máquinas – STIHL) serviu de cenário para o estudo de caso. O almoxarifado se encontra com 15 prateleiras, começando com a P0 A0 C0 até a P15 A15 C23 e o objetivo é terminar a contagem em uma semana, tendo a atualização total no sistema Lexos e otimizando a procura das peças e máquinas para os colaboradores da empresa.

O passo a passo desse estudo de caso começou com o planejamento inicial, logo após foi realizado um mapeamento das áreas. Todas as prateleiras foram identificadas com adesivos e as peças que não tinham identificação foram identificadas com códigos e logotipo do fornecedor facilitando no levantamento físico dos itens e o começo para a contagem e organização do estoque.

No fim da contagem e organização foi feita uma catalogação detalhada dos itens identificados: Local de armazenamento, N° de série, código do fornecedor para fazer a alimentação, atualização no sistema.

3.1 Questões de pesquisa

Por que o inventário é importante?

Devido às exigências das firmas de auditoria, um número significativo de empresas realiza inventários de ativos. No entanto, o estoque de recursos patrimoniais vai muito além de um simples relatório para fins de registro monetário ou consistência com a regulamentação. O inventário físico de ativos não deve ser visto como um custo ou atividade obrigatória, pois o ativo imobilizado é o patrimônio da empresa e deve ser preservado, organizado e devidamente controlado.

Em contrapartida, deve ser incorporado à rotina anual das empresas como um passo crucial para auxiliar a empresa a manter sua saúde financeira. E ter a mesma importância que a Demonstração de Fluxo de Caixa ou DRE. No entanto, a realização do inventário patrimonial não é uma tarefa fácil. Para um bom resultado, é uma atividade complicada, que requer planejamento, tempo e equipes especializadas. Dessa forma, prescreve-se a convocação de organizações especializadas para seu reconhecimento. A terceirização de seu estoque permite

que sua equipe se concentre em administrar seus negócios e garante um relatório técnico preciso. A Global Consultoria é uma empresa especializada em fazer o inventário físico de todos os ativos fixos. A empresa utiliza software próprio, conta com uma equipe altamente treinada e possui processos que garantem que seu negócio tenha um resultado preciso.

3.2 Seleção dos participantes e casos estudados

O caso estudado envolveu a aplicação do inventário, e todos os funcionários da empresa participaram desse procedimento.

3.3 Procedimento de coleta de dados

Foi proposto uma organização no estoque da empresa D.C.B. Eireli (Vale Máquinas – STIHL) logo após que foi concedido começamos com um planejamento inicial que é um documento escrito que descreve os objetivos e as ações necessárias para alcançá-los, minimizando incertezas e riscos. Para determinar o estado real do almoxarifado, foram gerados diversos relatórios e logo em seguida houve um mapeamento das áreas, durante esse mapeamento, foi determinado que algumas máquinas, prateleiras e peças necessitavam de identificação aprimorada, como: identificação com adesivos, códigos e logotipo de fornecedor.

Todo esse procedimento de identificação foi feito durante o levantamento físico dos itens, tendo que saber a exata quantidade de itens que teriam no estoque e o local exato de armazenamento. Por fim, uma catalogação detalhada dos itens identificados foi gerada, tendo local de armazenamento atualizado, número de série de todas as máquinas e código de fornecedor nas peças que não tinham identificação, estando pronto para alimentação e atualização no sistema e otimizando a procura dos mesmos.

3.4 Procedimentos de análise de dados

Para que os dados do sistema atual da empresa sejam confiáveis, será necessário fazer alterações nos processos internos da empresa, na forma como as informações são inseridas no sistema e na forma como as informações são mantidas.

3.5 Procedimento de validação

Como um conjunto de procedimentos, métodos ou rotinas pode ajudar a administração a administrar o negócio com eficiência, o controle interno de uma organização é necessário.

4. Resultados

Todos os funcionários da empresa estiveram envolvidos na aplicação do inventário no caso estudado, sendo eles:

- Jonathas – Mecânico
- Gabriel – Gerente
- Adriel – Responsável pelo inventário e vendedor
- Reinaldo – Vendedor
- Danilo – Responsável da empresa

Iniciamos com o planejamento inicial, que é um documento escrito que descreve os objetivos e as ações necessárias para alcançá-los, minimizando incertezas e riscos, logo após sua concessão. Esta era uma organização no estoque da empresa D.C.B. Eireli (Vale Máquinas – STIHL).

Para decidir a genuína condição do centro de distribuição, alguns relatórios foram produzidos e rapidamente um tempo depois houve um planejamento da região, durante esse planejamento, foi resolvido que algumas máquinas, aposentassem e as peças exigiam melhor prova reconhecível, por exemplo, identificação usando o logotipo, códigos e adesivos do fornecedor.

Todo o processo de identificação ocorreu durante a inspeção física dos itens, que exigia saber exatamente quantos estariam em estoque e onde seriam armazenados. Local de armazenamento mais recente, números de série da máquina e códigos do fornecedor das peças que não foram identificadas. Esse inventário já está pronto para ser inserido no sistema, atualizado e otimizado para a busca desses itens.

Os funcionários podem usar o inventário para identificar todos os ativos mais importantes da empresa, fazer ajustes contábeis e verificar irregularidades. O registro também contém informações confiáveis que estão disponíveis ao tomar decisões importantes.

A empresa obtém várias vantagens com o estoque, incluindo: melhor gestão do estoque, maior assistência ao cliente e melhor gestão de estoque.

5. Conclusão e trabalhos futuros

O presente trabalho teve como objetivo geral, analisar o controle de materiais da empresa D.C.B. Eireli, otimizando o espaço físico com um método de controle correto e confiável. Foi necessário um conjunto de objetivos específicos para que o objetivo geral fosse alcançado.

O estudo realizado iniciou-se a partir do planejamento iniciais, que se trata de um processo simples, envolvendo apenas o responsável e o executante do estudo de caso, Mapeamento das áreas, confecção de adesivos de identificação, código e logotipo de fornecedor, levantamento físico dos itens, catalogação detalhada dos itens identificados: Local de armazenamento, N° de série, código do fornecedor e pôr fim a alimentação no sistema.

Ao atualizar o sistema interno, as diferenças foram percebidas em quase todos os produtos, a entrada dos produtos é feita manualmente, porém com o fato de o sistema não dar baixa dos produtos automaticamente, faz com que a quantidade encontrada no sistema seja muito maior do que as quantidades encontradas no estoque de fato, havendo até a necessidade de zerar produtos com dezenas de quantidade o sistema e incluir produtos que não havia cadastro.

Com o estoque inventariado regularmente, sua indústria consegue atender melhor os pedidos de seus clientes, evitando atrasos e problemas com o estoque. Além disso, seu estoque fica mais organizado, o que reduz perdas e desperdícios. No outro extremo, a falta de inventário de estoque pode fazer com que falte produtos nas prateleiras, causando frustração nos clientes. Neste caso, mais uma vez, o inventário de estoque pode custar dinheiro. Com relação as dificuldades para o desenvolvimento do trabalho, o levantamento de dados foi uma etapa difícil do estudo. A falta e a qualidade de determinados dados sobre a operação estudada foram os principais obstáculos encontrados.

5.1 Trabalhos futuros

Como dito anteriormente, o levantamento de dados foi uma difícil etapa durante a realização deste trabalho. Em função da indisponibilidade de algumas informações e do tempo para a conclusão desta dissertação, recomenda-se para trabalhos futuros a incorporação de uma padronização dos registros isso quer dizer criar uma organização dentro do estoque para que seja mais fácil e ágil encontrar as locações de cada produto. Para isso, deve-se criar “endereços” específicos para os materiais e evitar que eles se misturem, ou que tenha mais de um em uma mesma localização.

Por fim, sugere-se também a incorporação de atualizações periodicamente do inventário, não adianta criar um controle de estoque bom se as entradas e saídas não estão sendo atualizadas constantemente. O certo é que os inventários sejam feitos em períodos reduzidos. Quando esses intervalos são menores, a identificação das causas e suas resoluções passam a ser muito mais eficientes.

6. Referencias

Disponível em:

<https://globalconsultoria.com.br/inventario-patrimonial-o-que-e/> Acesso em: 03 nov. 2022.

Disponível em:

<http://siaibib01.univali.br> chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/http://siaibib01.univali.br/pdf/Aline%20Heloi sa%20Weber,%20Anna%20Paula%20Dias%20Pozza.pdf Acesso em: 05 nov. 2022.

Disponível em:

<https://blog.mettzer.com/coleta-de-dados/> Acesso em: 11 nov. 2022.

Disponível em:

<https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br>
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/31896/31896_7.PDF Acesso em: 11 nov. 2022.

Disponível em:

<https://pt.linkedin.com/pulse/invent%C3%A1rios-e-seus-impactos-nos-estoques-cristiane-silva-moreira> Acesso em: 11 nov. 2022.